

O século XVIII ficou conhecido como o 'Século das Luzes', onde a França passou a ser a ser o país mais rico e desenvolvido do mundo. Através da sua influência, a França começou também a ditar modas em quase toda a Europa e a própria palavra 'moda' surgiu neste mesmo século, passando a ser um neologismo bastante criticado e difamado na Espanha castiça e também saudosa dos Séculos de Ouro. Além de moda, a variante 'modista' também surgiu neste século e é interessante a evolução que ela teve durante esta centúria. Portanto, este artigo tem o objetivo maior de mostrar como o termo 'moda' e sua variante 'modista' eram mostrados em textos literários da Espanha, onde através da sátira muitos escritores do momento não hesitaram em criticar o uso destas duas palavras. Segundo Martín Gaité (1972), as mudanças linguísticas surgidas no século XVIII, entre elas o aparecimento destes neologismos, refletiam o fenômeno histórico-cultural da divisão em dois grupos de literatos, onde por um lado estavam os mais progressistas e por outro os mais conservadores. E será justo através de um tom conservador onde veremos que a ampla maioria destes textos se enquadram. Através de um trabalho documental e descritivo vamos mostrando citações literárias encontradas em livros originais e manuscritos da época, comentando com o máximo de explicações possíveis para um melhor entendimento deste momento histórico complexo e único que viveu a Espanha. Como conclusão, veremos que o termo 'moda' e sua variante 'modista' foram vistos em uma quantidade significativa de documentos literários em um momento considerado pelos espanhóis mais tradicionalistas como decadente tanto no quesito moral como cultural, mostrando que este país não estava tão aberto às modas estrangeiras e nenhuma modernidade de cunho linguístico.